

20 JAN 1981

Divida pública

interna cresce

6,6% em janeiro

**Da sucursal de
BRASÍLIA**

O superávit do tesouro não passou de Cr\$ 618 milhões, em janeiro deste ano, mas a União conseguiu repassar no mês Cr\$ 18,42 bilhões às autoridades monetárias, em razão da colocação líquida de Cr\$ 17,35 bilhões em títulos federais no mercado primário e secundário. A dívida pública interna atingiu o saldo de Cr\$ 904,4 bilhões, com crescimento de 6,6% em janeiro.

O crescimento líquido de Cr\$ 56 bilhões do saldo da dívida pública provocou impacto de Cr\$ 42,7 bilhões sobre a base monetária — emissão primária de moeda — compensado pela colocação de Cr\$ 60 bilhões em títulos federais junto ao mercado secundário, conforme os dados divulgados ontem pelo Banco Central.

O perfil da dívida pública continua dilatado: 24 meses e 7 dias, ao final do mês passado. Os papéis de prazo de dois e cinco anos para resgate, as Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional (ORTN), respondiam por 69,3% do total, com o saldo de Cr\$ 626,8 bilhões, enquanto 30,3% estavam representados por títulos com prazo de amortização inferior a 360 dias, as Letras do Tesouro Nacional (LTN), no total de Cr\$ 274 bilhões. As LTN especiais e obrigações do Tesouro Nacional não reajustáveis completavam os 0,4% restantes, com o saldo de Cr\$ 3,6 bilhões.

Para acumular o superávit de Cr\$ 600 milhões, a receita do Tesouro cresceu, em janeiro deste ano, 154,5% em relação ao mesmo mês de 1980 e somou Cr\$ 131,6 bilhões. A despesa alcançou Cr\$ 131 bilhões com expansão nominal no período de 120,3% de acordo com as estatísticas do Banco Central.

O Imposto de Renda permaneceu como a principal fonte de receita tributária, com o total de Cr\$ 18,29 bilhões, no mês passado, e crescimento de 50,9% em relação a janeiro de 1980. A arrecadação do Imposto sobre Produtos Industrializados atingiu Cr\$ 16,83 bilhões e a do Imposto sobre Operações Financeiras, Cr\$ 15,48 bilhões.

